

## LICÃO 4 – A FAMÍLIA SOB ATAQUE

Subsídio elaborado por Inacio de  
Carvalho Neto. E-mail do  
autor: [inaciocarvalho@inaciocarvalho.com.br](mailto:inaciocarvalho@inaciocarvalho.com.br).

### Texto áureo:

#### **EFÉSIOS 6**

##### **11 Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para que possais estar firmes contra as astutas ciladas do diabo.**

- O cristão está engajado num conflito espiritual com o mal. Esse conflito é descrito como o combate da fé (2Co. 10.4; 1Tm. 1.18-19; Ef. 6.12), que continua até o crente galgar a vida do porvir (2Tm. 4.7-8; Gl. 5.17).

- A vitória do crente foi obtida pelo próprio Cristo, mediante a sua morte na cruz. Jesus travou uma batalha triunfante contra Satanás, desarmou as potências e potestades malignas (Cl. 2.15; Mt. 12.28-29; Lc. 10.18; Jo. 12.31), levou os cativos com Ele (Ef. 4.8) e redimiu o crente do domínio do maligno (Ef. 1.7; At. 26.18; Rm. 3.24; Cl. 1.13-14).

- No presente, o cristão está empenhado numa guerra espiritual que ele trava, mediante o poder do Espírito Santo (Rm. 8.13), contra os desejos corruptos dentro de si mesmo (1Pe. 2.11; Gl. 5.17), contra os prazeres ímpios do mundo e todos os tipos de tentações (Mt. 13.22; Gl. 1.4; Tg. 1.14-15; 1Jo. 2.16) e contra Satanás e suas forças (Ef. 6.12). O crente é conclamado a se separar do presente sistema mundano, repudiando os seus males (Hb. 1.9), vencendo suas tentações e morrendo para elas (Gl. 6.14; 1Jo. 5.4) e condenando abertamente os seus pecados (Jo. 7.7).

- A milícia cristã deve guerrear contra todo o mal, não por seu próprio poder (2Co. 10.3), mas com armas espirituais (2Co. 10.4-5; Ef. 6.10-18).

- Na sua guerra espiritual, o cristão é conclamado a suportar as aflições como bom soldado de Cristo (2Tm. 2.3), sofrer em prol do evangelho (Mt. 5.10-12; Rm. 8.17; 2Co. 11.23; 2Tm. 1.8), combater o bom combate da fé (1Tm. 6.12; 2Tm. 4.7), guerrear espiritualmente (2Co. 10.3), perseverar (Ef. 6.18), vencer (Rm. 8.37), ser vitorioso (1Co. 15.57), triunfar (2Co. 2.14), defender o evangelho (Fp. 1.16), combater pela fé (Fp. 1.27), não se alarmar ante os que resistem (Fp. 1.28), vestir toda a armadura de Deus (Ef. 6.11), ficar firme (Ef. 6.13-14), destruir as fortalezas de Satanás (2Co. 10.4), levar cativo todo pensamento (2Co. 10.5) e fortalecer-se na guerra contra o mal (Hb. 11.34).

### Texto da leitura bíblica em classe:

#### **EFÉSIOS 5.1-6**

##### **1 Sede, pois, imitadores de Deus, como filhos amados;**

- Imitadores, do grego *mimetes*, com sentido de imitar a fala, sotaque e modo de vida de outro (1Co. 4.16). Significa imitar a Deus como os filhos imitam os pais – imitar seus atos, palavras, natureza, caminhos, graça e Espírito.

## **2 e andai em amor, como também Cristo vos amou e se entregou a si mesmo por nós, em oferta e sacrifício a Deus, em cheiro suave.**

- O cristão deve amar assim como Cristo nos amou e se entregou por nós. Trata-se de um amor sacrificial, um amor que chega ao ponto de se entregar para a morte em função da pessoa amada.

- Cristo se entregou como oferta, tal como em Lv. 2.1, para mostrar gratidão pelas bênçãos recebidas; e como um sacrifício pelo pecado (Mt. 26.28; 1Pe. 2.24), tal como em Lv. 1.9; 3.16.

- Cheiro suave é um aroma agradável a Deus. Ou seja, Deus se agradou com a oferta e o sacrifício de Cristo porque isso tornou possível a redenção de sua criação caída (Rm. 8.18-24).

## **3 Mas a prostituição e toda impureza ou avareza nem ainda se nomeiem entre vós, como convém a santos;**

- Paulo recomenda aos efésios que a prostituição, a impureza e a avareza sequer sejam mencionadas entre os cristãos, evitando assim que caiamos em tentação.

- A prostituição é a única causa que autoriza o divórcio, conforme Mt. 5.32.

## **4 nem torpezas, nem parvoíces, nem chocarrices, que não convêm; mas, antes, ações de graças.**

- Igualmente não devem nem mesmo ser mencionadas entre os cristãos qualquer torpeza, parvoíce ou chocarrice.

- Parvoíce, definida no dicionário como “ação ou dito de parvo; qualidade ou estado de parvo; lorpice; palurdice; parlemice; patetice”, pode ser aqui entendida como a ação de pessoas tolas.

- Chocarrice pode ser compreendida como “fala jocosa, gracejo, jocosidade”.

- Em lugar dessas coisas, o cristão deve dar sempre ações de graça.

## **5 Porque bem sabeis isto: que nenhum fornicador, ou impuro, ou avarento, o qual é idólatra, tem herança no Reino de Cristo e de Deus.**

- O apóstolo Paulo sabia, bem como os efésios, com certeza absoluta, que todos os indivíduos (quer dentro da igreja, quer fora dela), sendo imorais, impuros ou avarentos (ou seja, amando as coisas do mundo mais do que a Deus) estavam fora do reino de Cristo.

- Os profetas do Antigo Testamento assim ensinaram com forte convicção (Jr. 8.7; Jr. 23.17; Ez. 13.10), bem como os apóstolos e a igreja do Novo Testamento (1Co. 6.9; Gl. 5.21). Quem

cometesse tais pecados evidenciava claramente que não era salvo, que não tinha vida em Deus (Jo. 8.42; 1Jo. 3.15).

- O universalismo declara que o tempo da restauração se inicia com a morte da criatura. Mas essa tese é carente de fundamento, porque agenda a redenção do homem para o pós-morte, quando, na verdade, como ensina Jesus, o tempo da redenção promovida pelo próprio Jesus tem início imediato, logo após a conversão, que é a mudança interior proposta e efetuada por Deus quando o homem abre o coração para o Senhor (Ap. 3.20).

- Este versículo narra uma série de práticas que impedem a redenção – devassidão, impureza, avareza, idolatria. O tempo verbal é que define a impossibilidade de o ser humano, na eventualidade da morte (não havendo uma adesão anterior do homem ao plano divino), usufruir da salvação eterna.

### **6 Ninguém vos engane com palavras vãs; porque por essas coisas vem a ira de Deus sobre os filhos da desobediência.**

- Paulo sabia que alguns falsos mestres diriam aos efésios que não precisavam temer a ira de Deus contra eles, por causa de sua imoralidade. Por isso, ele os admoesta para que ninguém os enganasse. Fica claro, aqui, que alguém pode ser enganado a ponto de crer que pessoas imorais e impuras têm herança no reino de Cristo.

#### **Referências bibliográficas:**

- ARRINGTON, French L. **Comentário bíblico pentecostal – Novo Testamento**, v. 1. 4ª. edição. Editora CPAD, 2009.

- Bíblia Apologética de Estudo. 2ª. edição. Editora ICP, 2006.

- CHAMPLIN, Russell Norman, Ph.D. **O Novo Testamento interpretado versículo por versículo**. Editora Hagnos, v. 4, 2002.

- DAKE, Finis Jennings. **Bíblia de Estudo Dake**. Editoras CPAD e Atos, 2009.

- FRANCISCO, Caramuru Afonso. **A família sob ataque**. Subsídio publicado no site <http://www.portalebd.org.br/>.

- NEVES, Natalino das. **A família sob ataque**. Subsídio em vídeo publicado no site <http://www.natalinodasneves.blogspot.com.br>.

- **Novo Testamento trilingue: grego, português e inglês**. Editora Vida Nova.

- OLIVEIRA, Euclides de. **A família sob ataque**. Subsídio em vídeo publicado no site <http://www.adlondrina.com.br>.

- RENOVATO, Elinaldo. **Lições bíblicas: A família cristã no século XXI – protegendo seu lar dos ataques do inimigo**. Editora CPAD, 2013.

- STAMPS, Donald C. **Bíblia de Estudo Pentecostal**. Editora CPAD, 2005.